Collor assume com maioria no Congresso

nacional

O presidente Fernando Collor começa seu governo contando com o apoio de quase 70 por cento do Congresso Nacional, segundo pesquisa feita pela MSC-Estudos de Mercado Opinião Pública, entre 7 e 13 de março. Foram entrevistados 281 parlamentares e apurado um apoio integral ao novo governo por parte de 41,2 por cento do Legislativo. A oposição declarada começa com modestos 14,7 por cento, enquanto 15,8 por cento dos deputados e senadores ouvidos não conseguiram definir-se diante das alternativas propostas: apoio integral, apoio parcial ou oposição ao governo Collor.

Partidos inexpressivos, normalmente com bancadas individuais (um só representante), aparecem ostentando cem por cento de apoio integral ao novo presidente da República. É o caso de siglas como o Prona, PRP, PSC, PTR e PCN. Já o PRN, partido de Collor, não lhe promete apoio unânime e incondicional: 6,7 por cento de seus parlamentares admitem apenas um apoio parcial. Entre as grandes bancadas, o PFL, com 68,4 por cento, lidera a promessa de apoio integral. Ao lado do PTB (71,4), PDC (88,9) e PDS (45,4), essas agremiações ainda vão contar com 28 por cento de apoio integral no PMDB e 17,9 por cento entre os **tucanos** do PSDB, para assegurar a aprovação das mensagens presidenciais. As indicações de oposição total (cem por cento) estão restritas ao PT, PC do B e PSB.

Coerente com esse perfil de compromisso político, o Congresso manifesta-se esmagadoramente favorável (72,4 por cento) ao projeto de desestatização cogitado pelo novo governo, segundo apurou a MSC. Até a esquerda está com dificuldades para manter a monolítica oposição de antigamente diante dessa questão. O PC do B e o PSB opõem-se na proporção de 75 por cento. No PT, a desestatização ganhou o apoio de 16,7 por cento da bancada, segundo a MSC, enquanto 66,7 por cento preferiram não entrar no mérito (NS/NR). O apoio no PDT a essa bandeira foi de 19,2 por cento, segundo a pesquisa.

Ligado à questão da desestatização, o tema sobre redução no número de funcionários públicos também mereceu um apoio majoritário do Congresso, com 65,2 por cento. A oposição aqui cresce para tímidos 19 por cento, apresentando também um pequeno avanço na oposição à questão dentro dos partidos de esquerda.

Apoio ao governo Collor

APOIO AO GOVERNO COLLOR

	PMDB	PFL	PDC	PTB	PSDB	PDT	PSB	PRN	PDS	PCdB
APOIO INTEGRAL	28.0	68.4	88.9	71.4	17.9	3.8	0.0	93.3	45.5	0.0
APOIO PARCIAL...	44.1	17.5	11.1	28.6	32.1	36.9	0.0	6.7	27.3	0.0
OPOSIÇÃO.....	5.4	1.8	0.0	0.0	21.4	50.0	100.0	0.0	0.0	100.0
NS/NR.....	22.6	12.3	0.0	0.0	28.6	19.2	0.0	0.0	27.3	0.0

	PCB	PL	PRP	PRONA	PSC	PTR	PT	PCN	S.P.	TOTAL
APOIO INTEGRAL	0.0	66.7	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	100.0	0.0	41.2
APOIO PARCIAL...	33.3	33.3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	28.3
OPOSIÇÃO.....	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	14.7
NS/NR.....	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	15.8